

GRUPO ECOLÓGICO SENTINELA DOS PAMPAS

HISTÓRICO E ATIVIDADES DO GESP

Passo Fundo, Março de 1993.

INTRODUÇÃO

A cidade de Passo Fundo possui em torno de 150.000 habitantes, sendo que sua população é formada por jovens de várias etnias. Porém, Passo Fundo possui apenas 111 Escolas Públicas de 1º Grau, 07 Escolas Públicas de 2º Grau e mais 08 da rede particular que atendem de 1º a 2º graus. Apresenta, também, 19 cursos profissionalizantes e, completando o quadro, a Universidade. No entanto, essas instituições não são suficientes para atender as reais necessidades do município.

Sendo uma cidade pólo da região, Passo Fundo enfrenta a migração sem se renovar educacionalmente, o que faz com que diminua o número de universitários, aumente o número de analfabetos, as favelas e a agressão à vida, em todos os sentidos. Pessoas alimentam-se do lixo, a violência aumenta, faltam saúde e saneamento básico.

O Rio Passo Fundo (localizado no Centro Geográfico da vasta Região do Planalto Médio, divisor das águas das bacias do Rio Uruguai e da Bacia do Rio Jacuí, confluente do estuário do Rio Guaíba) está sendo agredido e degradado, desde as suas nascentes, com resíduos industriais, domésticos, retiradas de areia, desmatamento de suas matas ciliares e assoreamento. Em seu leito encontram-se todos os tipos de materiais, desde animais mortos até latas de agrotóxicos.

A fauna e a flora da região estão sendo dizimadas devido a problemas como o desmatamento, erosão, lavouras com monoculturas cultivadas até suas margens, além do grave problema social, que obriga as pessoas a usufruírem da natureza, sem a menos terem consciência do que estejam fazendo.

Acreditamos que a participação da população na resolução de seus problemas seja um ponto fundamental para que os mesmos sejam solucionados. As pessoas tem de ter consciência de que são elas mesmas as responsáveis pela atual situação (por participação direta ou por omissão), e somente elas poderão reverter ou agravar o problema. Não se consegue nada sozinho. Além das forças vivas da comunidade, como os órgãos públicos (Prefeitura, Secretaria da Saúde e Meio Ambiente), Universidade e entidades civis, que realizam um trabalho voluntário e gratuito, é importante a participação de toda a população, pois somente alguns órgãos públicos e entidades não conseguirão resolver os problemas de uma cidade grande como Passo Fundo. Muitos pensam que já fazem a sua parte pagando impostos. É nesse contexto que o GESP tem procurado atuar, tentando conscientizar e educar as pessoas, para que elas participem de alguma forma, que colaborem para a melhoria da qualidade de vida em nossa cidade.

Uma Administração Municipal, quando comete um erro, nunca erra sozinha. A população também contribui para isso.

1.0 - ORIGEM E FORMAÇÃO DO GESP

Por volta do ano de 1980, alguns alunos da Faculdade de Agronomia, da Universidade de Passo Fundo, que estavam cursando a cadeira de Ecologia, começaram a dar palestras em escolas de 1ª e 2ª graus, a respeito de Ecologia, dando um maior enfoque às questões ligadas ao meio rural, como desmatamento, erosão, agrotóxicos, entre outras. As palestras eram feitas com apresentação de slides. No entanto, quando os alunos se formavam os grupos de palestras acabavam.

Em 1983, os alunos do 6º nível formaram novos grupos e retomaram as antigas atividades.

No primeiro semestre de 1983, esses alunos resolveram fundar uma entidade ecológica, que passou a chamar-se GRUPO ECOLÓGICO SENTINELA DOS PAMPAS - GESP. Isso foi em 21 de Setembro de 1983.

Pouca coisa se fez naquele semestre, uma delas foi o lançamento do primeiro informativo do GESP. Com as férias de fim de ano o grupo ficou desativado.

Em março de 1984 abriu-se espaço para alunos de outras faculdades, de colégios e da comunidade em geral. Começou-se a organizar a entidade.

As reuniões, que eram realizadas no Diretório Acadêmico da Faculdade de Agronomia, passaram a ser feitas em uma república de estudantes no centro da cidade, o que facilitou em muito a participação de outras pessoas.

A partir daí, o GESP começou a ser estruturado. Montou-se um novo conjunto de slides, sobre os problemas ambientais de Passo Fundo e região, e continuou-se o trabalho de palestras, atividade que continua até os dias de hoje.

Com a participação do GESP no I Congresso Estadual de Educação Ecológica, realizado em Ibirubá, em outubro de 1984, pode-se conhecer várias entidades ecológicas do Estado e de várias partes do Brasil. Em Ibirubá ficamos sabendo que seria realizado o III Encontro Estadual de Entidades Ecológicas, em Porto Alegre, em Novembro do mesmo ano. O GESP participou do evento e já assumiu a organização do IV Encontro em Passo Fundo. A partir deste encontro começaram a ser ampliadas as atividades que foram sendo desenvolvidas ao longo dos anos e ajudaram para que o GESP viesse a ser a grande entidade que é hoje.

2.0 - "SENTINELA DOS PAMPAS"

"Sentinela dos Pampas" é o "apelido" dado a uma ave típica do Rio Grande do Sul, o "Quero-Quero". Esta ave dá um grito muito forte e estridente quando alguém se aproxima. É uma ave que está sempre alerta, pronta para enfrentar todos os perigos. É muito valente e nada teme, principalmente quando se trata da defesa de seus filhotes.

É com este espírito de luta, coragem e amor que o Grupo Ecológico Sentinela dos Pampas atua e desenvolve suas atividades, estando sempre alerta para defender o seu pampa, a sua "querência", de todos aqueles que a estão destruindo.

3.0 - ATIVIDADES

As atividades do GESP têm refletido uma grande preocupação com a Educação Ambiental, propondo à comunidade o contato com um projeto sério e coerente de "EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA", que já está sendo desenvolvido através de:

- 3.1) Projeto Consciência - Exposição de quadros com estampas ecológicas, abordando diferentes temas;
- 3.2) Palestras Ecológicas - É um trabalho que já vem sendo realizado desde a fundação da entidade, em escolas de 1º e de 2º graus, na Universidade e em bairros de Passo Fundo e região.

Junto com as palestras há a projeção de slides;

- 3.3) Folhetos Informativos - Consiste na publicação de material ecológico educativo que é distribuído gratuitamente à população;
- 3.4) Bicho do Mato - Este é o nome do jornal do GESP, que procura ser um foco irradiador de informações, a nível nacional e internacional, sobre o que está acontecendo em todo o mundo em relação à ecologia;
- 3.5) Imprensa - O GESP mantém um trabalho muito grande junto aos meios de comunicação, através de artigos, entrevistas, debates ao vivo e organização de programas especiais;
- 3.6) Manifestações Públicas - Têm o objetivo de levar a causa ecológica até a população, principalmente em datas comemorativas do Movimento Ecológico Mundial, como o Dia Mundial do Meio Ambiente, o Dia da Árvore, entre outros;
- 3.7) Realização de Eventos - Consiste na realização de Encontros, Congressos e Seminários, como o IV e VIII Encontro Estadual de Entidades Ecológicas e o I Seminário Regional de Energias Alternativas e Meio Ambiente realizados em Passo Fundo. Além disso, existe a participação em encontros em todo o Brasil (ECO-92) e em outros países (I Encontro Latino-Americano Anti-Nuclear, na Argentina);
- 3.8) Movimentos Populares - o GESP tem trabalhado com outros movimentos e organizações, como: Direitos Humanos, Consciência Negra, Movimento de Artesões, Grupos de Teatro, Conselho Municipal do Meio Ambiente, Conselho Agrário, Sociedade Botânica e outros;
- 3.9) Serigrafia - O grupo possui uma pequena serigrafia, que não é profissional, mas que procura divulgar a causa através da venda de camisetas com motivos ecológicos;
- 3.10) Biblioteca - É uma das atividades mais importantes, pois possibilita, a estudantes de 1º, 2º e 3º graus e à população em geral, o acesso a informações que não são encontradas em outros locais;

3.11) Teatro de Fantoques - É um trabalho que vem sendo desenvolvido há bastante tempo, e consiste na apresentação de peças ecológicas infantis, cujo objetivo é formar um espírito crítico e promover a cultura entre crianças e adultos, fazendo com que elas cresçam respeitando e defendendo a Natureza;

Essas são algumas das atividades desenvolvidas pelo grupo, sendo que a gama é bem maior.

4.0- PROJETO TRANSFORMAR

O Grupo Ecológico Sentinela dos Pampas e o Instituto Nacional de Assistência e Educação para Recuperação de Pessoas (INAERP- entidade que recupera drogados) conseguiram aprovar um projeto de apadrinhamento de crianças (Projeto Transformar), que está sendo desenvolvido no Bairro José Alexandre Zacchia e possui 240 crianças apadrinhadas.

A verba que se recebe não é suficiente para desenvolver todas as atividades programadas e necessárias, para que se possa melhorar o nível de vida da população local.

O Projeto conta com o apoio da Visão Mundial, que é uma organização vinculada à Igreja Evangélica e que realiza projetos de desenvolvimento em mais de 90 países do terceiro mundo.

Citamos abaixo alguns dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos no Bairro Zacchia e, também, que serão desenvolvidos ao longo do Projeto:

- 1) Está sendo construída uma padaria na entrada do Bairro, que está prevista para ser inaugurada ainda este ano, e que fornecerá seus produtos para todo o bairro, a preços acessíveis para toda a população;
- 2) Construção de um Centro para Recuperação de Toxicômanos, com capacidade para abrigar 20 pessoas, que tem por objetivo recuperar e reintegrar essas pessoas à sociedade;
- 3) Está sendo feita uma pesquisa em todo o Bairro, casa por casa,

para se saber a real situação e necessidade, tanto dos moradores como do próprio bairro. Através da análise desta pesquisa se poderá traçar uma melhor linha de atividades;

- 4) Serão realizadas, ao longo de todo o tempo de duração do projeto, várias atividades culturais, que incluem palestras educativas, enfocando os mais diferentes assuntos, bem como cursos de formação e aprendizagem (Alimentação Alternativa, Utilização de chás caseiros, corte e costura, teatro de fantoche) para adultos e crianças. O objetivo é melhorar o nível de vida e proporcionar um futuro melhor para as famílias;
- 5) Pretende-se erguer uma fábrica pequena para a construção de blocos de cimento, para a construção de casas populares, para as famílias mais carentes, em regime de mutirão

5.0 - SEDE

Depois de 9 anos de atividades e trabalhos prestados à população passofundense, o GESP conseguiu, com a Administração Dipp-Salton, uma sala para a sua sede. A mesma situa-se nas dependências da Antiga Prefeitura Municipal. A nova sede permanece aberta das 13h e 30min até às 18h, todos os dias, e pode ser procurada por todos os interessados.

6.0 - DESPESAS

O GESP possui uma série de atividades e procura desempenhá-las da melhor maneira possível. Entretanto, os gastos que envolvem as mesmas são muito grandes, o que dificulta em muito o seu desenvolvimento, sendo que, muitas vezes, não é possível realizá-las, ou prestar um serviço de melhor qualidade. Dentre as despesas podemos destacar algumas:

6.1 - Manutenção da sede;

6.2 - Pagamento de funcionários, sendo que há necessidade de novas contratações;

6.3 - Material de Escritório;

- 6.4 - Passagens de ônibus e combustível;
- 6.5 - Despesas com viagens para a participação em eventos;
- 6.6 - Confeção de quadros para o Projeto Consciência;
- 6.7 - Filmes de fotografias e de slides, bem como revelação;
- 6.8 - Manutenção e ampliação da biblioteca ecológica;
- 6.9 - Gastos com a serigrafia: tintas, armação e nylon para as telas, canetas especiais, papel para desenho, cola, emulsão, água e luz, sensibilizante, entre outros;
- 6.10- Gastos com o Teatro de Fantoques: panos, isopor, cola específica, estrutura para a apresentação das peças, som, luzes, transporte;
- 6.11- Despesas com a impressão de material educativo e do Jornal Bicho do Mato;
- 6.12- Gastos com Xerox;
- 6.13- Fitas de vídeo e K-7;